

ANÁLISE LINGUISTICA DA TELEASSISTÊNCIA EM SAÚDE: ENTRE LINGUAGENS DIGITAIS E O USO DA TELEMEDICINA

Rodrigo da Costa Amil (UENF)

bdads.fernando@gmail.com

Lidiane Silva Torres (UENF)

lidiholly@hotmail.com

O presente estudo tem como objeto central a telemedicina, aqui destacaremos enquanto teleassistência em saúde. Partindo disso, pretendemos apresentar como as práticas de análise linguística com o auxílio da telemedicina apresenta novas formas de linguagens. Como metodologia utilizou-se a pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, com o intuito de compreender nossa temática central. Tentamos ao longo da pesquisa fazer uma análise de conteúdo baseada em Bardin (1977) devido a sua importância semântica. Em nossas considerações entende-se primeiramente que: 1) a interação e o aprimoramento do cuidado com o paciente devem-se acontecer com o aprimoramento técnico-científico-informacional dos profissionais envolvidos no cuidado, independente do nível em que estão inseridos, nesse contexto destaca-se o campo da linguagem digital por meio da telemedicina; 2) O uso da linguagem digital e a compreensão de ferramentas e técnicas parece promover a assistência em saúde como parte prática se tornam essenciais em tempos de globalização da pandemia; e 3) As tecnologias digitais nesse campo passam então a mediar e a instrumentalizar de maneira lúdica a informação e comunicação do paciente. Conclui-se que a telemedicina por meio das linguagens digitais favorece, na verdade, na rapidez e na flexibilidade linguística para a penetração de novas formas de expressão, texto, imagem, linguagem e comunicação de conteúdos e conhecimentos complexos, o que possibilita incorporar de forma simultânea múltiplas semioses que interferem nos recursos linguísticos utilizados para as práticas sociais da medicina.

Palavras-chave:

Telemedicina. Linguagens digitais. Análise linguística.